

1. **Vendedor de leite**

João Malhadinho percorria as ruas do Centro Histórico acompanhado por uma vaca, de onde retirava o leite em função da medida solicitada pelo cliente. Santana também vendia leite diretamente do animal, acabando por ficar conhecido por «Vaquinha». Maurício e o filho, Joaquim Biu, foram das últimas pessoas a vender leite, em Palmela.

2. **Criança a vender suspiros**

Quando os autocarros turísticos iniciavam a subida da rua Hermenegildo Capelo, eram imediatamente assinalados pelas crianças que corriam à casa de algumas mulheres para se abastecerem de suspiros. Iam vendê-los para a porta de entrada do Castelo, em tabuleiros ou em cartuchos de meia dúzia. Os suspiros de Palmela caracterizavam-se por serem de uma cor mais escura.

3. **«Chamar os Reis»**

Em Palmela, as crianças iam em grupo «chamar os Reis» na noite de 5 janeiro (véspera do Dia de Reis), para as antigas entradas de vila, o que demonstra a antiguidade desta tradição. No local, deparavam-se com uma figura masculina em cima de um burro, trajada com um manto que lhe cobria o rosto. Estes homens davam sinal de si recorrendo ao som de búzios perfurados, pífaros e gaita de beijos. As crianças davam-lhe as boas vindas, recitando versos. Esperavam ser agradadas com um saco de moedas de ouro. A maior parte das vezes recebiam sacos cheios de pedras.

4. **«Pouca-roupa»**

O Pouca-roupa era um pregoeiro a quem era paga uma determinada quantia para percorrer as ruas (parando em locais específicos), ao anoitecer, apregoando determinada informação: falecimento de uma pessoa; extravio de uma carteira; informação sobre venda de produtos. «Ó família, atenção, perdeu-se... do Chafariz ao S. João... Dá-se alvissaras a quem...». Todas as pessoas ficavam alertas para ouvir a notícia. Durante o dia, Pouca-roupa carregava sacos nos celeiros e vendia peixe, na rua. Zé Estegúia, Agripino e Mataliano, são outros pregoeiros que persistem na memória da população.

5. **O cão do Balholha**

Embora não exista já qualquer memória que nos permita identificar estas personagens, hoje, em Palmela, ainda permanece a expressão: «É mais conhecido do que o cão do Balholha». A frase expressa, igualmente, a curiosidade pela vida alheia («meter o focinho em tudo»).

6. **Amolador**

É de assinalar a presença de vários amoladores que percorriam as ruas de Palmela. Hoje, ainda é possível ouvir o seu som característico, nomeadamente com a entrada no outono. No século passado, os serviços mais requisitados eram: amolar tesouras, facas e canivetes e consertar varetas dos chapéus-de-chuva.

7. **Hipólito**

O Hipólito foi um vendedor ambulante que percorria as ruas de Palmela com uma carroça repleta de diversos produtos: petróleo, azeite, vinagre, sabão, detergentes, leguminosas, castanhas, batata-doce...

8. **«Caga-lume»**

Alcunha do homem que acendia, ao anoitecer, os candeeiros públicos a petróleo, tendo também a função de os apagar, ao amanhecer.

9. **«Homem das Cordas»**

Este homem, de meia-idade, presumivelmente originário de uma família abastada de um dos concelhos vizinhos, nos finais dos anos 70 e durante a década de 80 do século passado, deambulava pelas ruas de Palmela. Usurpava cada corda que encontrava, atando-a à cintura. O molho de cordas tornou-se tão grande, que arrastava pelo chão. Os pais das crianças da vila recorriam constantemente à expressão: «Se não comes, vem aí o velho das cordas!», como forma de as amedrontar.

10. **Caramela**

Caramela correspondia ao nome que os habitantes de Palmela atribuíam às mulheres que viviam no campo, e que vinham para a vila fazer venda ambulante de produtos hortícolas. Caramelos, corresponde também ao nome atribuído aos ranchos de pessoas que se deslocavam da Beira Litoral para virem trabalhar nas grandes Herdades da região, por períodos de nove meses. Muitos acabaram por constituir família e fixar-se definitivamente no concelho.

11. **Maria Galega**

Maria Galega era uma aguadeira que se abastecia, durante várias vezes por dia, no Chafariz, vendendo a água a clientes certos em Palmela («A volta da Maria Galega»). O cliente comprava o barril inteiro, que ela despejava para talhas de barro. Fazia-se acompanhar pelo burro «Ocarário». É recordada como tendo sido uma mulher vigorosa: «Saía fora do vulgar. Tinha uma electricidade que era capaz de mover Tróia» (descrição de Francisco Cardoso, 84 anos).



A Sagrada Família e Reis Magos: Menino Jesus, Virgem Maria, São José, Vaca, Burro, Rei Gaspar, Rei Baltazar, Rei Belchior, Dromedário, Pastor e Ovelha

1 Vendedor de Leite
2 Criança que vende suspiros (tabubeiro)
3 Chamar os Reis (sobrar o buzio)
4 Pouca-roupa (pregoeiro)
5 Cão do Balholha

6 Amolador
7 Hipólito
8 Caga-lume (candeeiro existente no local)
9 Homem das Cordas
10 Caramela
11 Maria Galega (aguadeira e seu burro com cântaros no chafariz)

71, 99, 123 Lojas Temporárias

MN Mercado de Natal

PRESÉPIO DE NATAL
 MERCADO DE NATAL
 POP-UP STORES
 – LOJAS TEMPORÁRIAS
 “COISAS CÁ DE PALMELA”

Viva o NATAL em PALMELA

9.DEZ'2016 A 6.JAN'2017



PRESÉPIO DE NATAL
 MERCADO DE NATAL
 ANIMAÇÃO DE RUA

<http://turismo.cm-palmela.pt>

Turismo Palmela

Município **Palmela** conquista

Viva o NATAL em PALMELA

Entre 9 dezembro e 6 janeiro, há uma nova luz no Centro Histórico da vila de Palmela.

Deixe-se inspirar pelas iluminações de Natal e faça o percurso para apreciar o Presépio de Natal, em tamanho real, da autoria da escultora Teresa Martins, que conjuga figuras de caráter religioso com personagens de cariz etnográfico. As figuras, devidamente identificadas, fizeram parte da história de Palmela, no século passado. O Presépio constitui um bom motivo para redescobrir os encantos do núcleo mais antigo da vila, através de um conjunto de visitas guiadas.

Aos fins de semana, a partir de 9 de dezembro, com um Mercado, localizado no arrabalde, no “coração do Centro Histórico”, quem nos visita terá oportunidade de adquirir artigos regionais de qualidade para as suas compras natalícias: artesanato, chás, doçaria, compotas, frutos secos, mel e derivados, merchandising promocional e vinhos, entre outros.

Música, danças tradicionais, degustações, atividades infantis com o Pai Natal, Duende Malabarista, pinturas faciais e modelagem de balões enchem as ruas de alegria e animação. Destaque, ainda, para um conjunto de *pop-up stores* – lojas temporárias “Coisas cá de Palmela”, a descobrir no Centro Histórico.

9 dezembro

17h30 às 20h00 | Arrabalde | Mercado de Natal

18h00 | Inauguração do Presépio e Mercado de Natal com a presença da autora do presépio – Teresa Martins

18h00 | Bardoadada – O Grupo do Sarrafo

10 dezembro

10h00 às 20h00 | Arrabalde | Mercado de Natal

11h00 | Animação com o Pai Natal, Duende malabarista, Pinturas faciais e Modelagem de balões

15h00 | Visita guiada ao Presépio (Figuras etnográficas)

15h00 | Animação com o Pai Natal, Duende malabarista, Pinturas faciais e Modelagem de balões

11 dezembro

10h00 às 18h00 | Arrabalde | Mercado de Natal

11h00 | Fun Parra

15h00 | Oficina de Danças Tradicionais – Leónia Oliveira

17 dezembro

10h00 às 20h00 | Arrabalde | Mercado de Natal

11h00 | Bardoadinha – Orquestra Infantil do Grupo de Sarrafo Bardoadada

11h00 às 13h00 | Degustações no stand do Clube de Produtores da Arrábida

15h00 | Visita guiada ao Presépio (Figuras etnográficas)

15h30 | Oficina de Danças Tradicionais – Leónia Oliveira

18 dezembro

10h00 às 18h00 | Arrabalde | Mercado de Natal

11h00 | Animação com o Pai Natal, Duende malabarista, Pinturas faciais e Modelagem de balões

15h00 | Animação com o Pai Natal, Duende malabarista, Pinturas faciais e Modelagem de balões

24 dezembro

10h00 às 16h00 | Arrabalde | Mercado de Natal

11h00 | Fun Parra

14h00 | Tocador de Realejo

EXPOSITORES – MERCADO DE NATAL

Alda Bárbara | Associação Agitar | Arrábida Mel

Clube de Produtores da Arrábida | Doçaria Palmeloa

Doces Afectos.com | Doces Marias | Horta Caramela

Jardim da Boa Palavra | Laurinda Mata | Lucinda Benzinho

Manuela Estevão | Memórias Doces | Pal Artes

Palmela Lovers | Teresa Leandro

POP UP STORES

Lojas ocupadas por criadores/artistas plásticos ou de artes performativas/animadores/produtores de produtos regionais/artesãos/chefs, etc.

• 5 lojas: ruas Hermenegildo Capelo e Jaime Afreixo. Poderão ser também abrangidas as lojas do Castelo de Palmela e bancas do Mercado Municipal. Período/horário de funcionamento: idêntico ao Mercado de Natal.

PRESÉPIO DE NATAL

As figuras etnográficas do presépio representam pessoas que persistem na memória dos habitantes da vila de Palmela. Alguns são recordados pelo nome, outros personificam situações reais. Estas memórias foram recolhidas, sobretudo, ao longo do projecto «Conversas de Poial» (de 2009 a 2012), do Museu Municipal, que decorreu em vários espaços improváveis do Centro Histórico.